PERIODICIDADE: BIMESTRAL
v. 11, n. 5
set./out. 2025

ISSN 2595-217X

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA



GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da SilvaPereira

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS
Vitor RaffaelOliveira de Carvalho

COORDENAÇÃO
Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO
Geovanna Silva Pinheiro
Ingrid Kauane Guilhon Lima
Luiza Helena Pinheiro Everton

REVISÃO TÉCNICA
Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS
Wenderson de Castro Sales

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Mayara de Cássia Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Élyda Thayná Vieira Santos

NORMALIZAÇÃO
Kádila Morais de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Carliane Sousa
Herbet Silva Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 11, n. 5, (set./out.). 2025. – São Luís, 2015- .

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022).
10 p.: il. color.
Bimestral
ISSN 2595-217x

1. Comércio Varejista – Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)



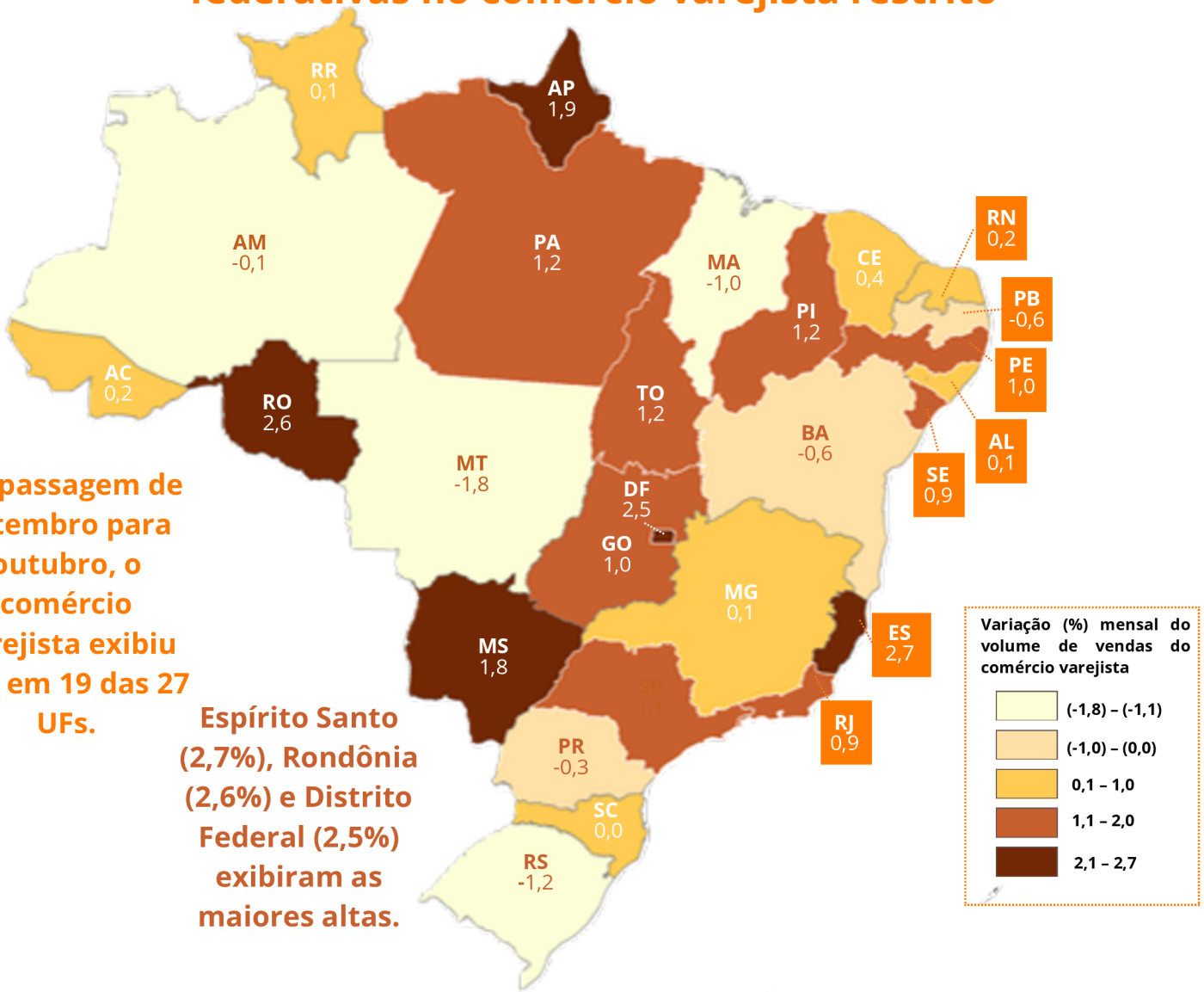
ABRANGÊNCIA NACIONAL
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Brasil em outubro de 2025

Restrito[1]	Variação	Ampliado[2]
0,5	Contra o mês anterior	1,1
1,1	Mensal interanual	-0,3
1,5	Acumulado no ano	-0,3

Variação (%) mensal do volume de vendas por unidades federativas no comércio varejista restrito



Na passagem de setembro para outubro, o comércio varejista exibiu alta em 19 das 27 UFs.

Espírito Santo (2,7%), Rondônia (2,6%) e Distrito Federal (2,5%) exibiram as maiores altas.

Notas: (1) O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".
(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que integram o varejo restrito mais os segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".

Fonte: PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA NACIONAL



Variação de vendas por atividade em outubro de 2025

Atividades	Variação mensal	Variação acumulada no ano
Combustíveis e lubrificantes	1,4	0,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,1	0,8
Tecidos, vestuários e calçados	-0,3	2,6
Móveis e eletrodomésticos	1,0	4,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	0,3	3,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,6	-1,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,2	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,4	2,2
Veículos e motos, partes e peças	3,0	-3,0
Material de construção	0,6	0,1
Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	-	-3,9

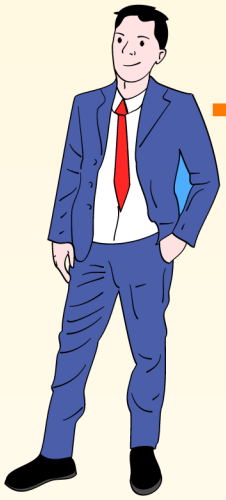


Em outubro frente a setembro, o varejo restrito exibiu alta em sete das oito atividades, com destaque para: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (3,2%); Veículos e motos, partes e peças (3,0%) e Combustíveis e lubrificantes (1,4%).

Fonte: PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



+1,8%
out./2025*

+1,9%
set./2025

Confiança do consumidor

+1,1%
out./2025*

+1,5%
set./2025



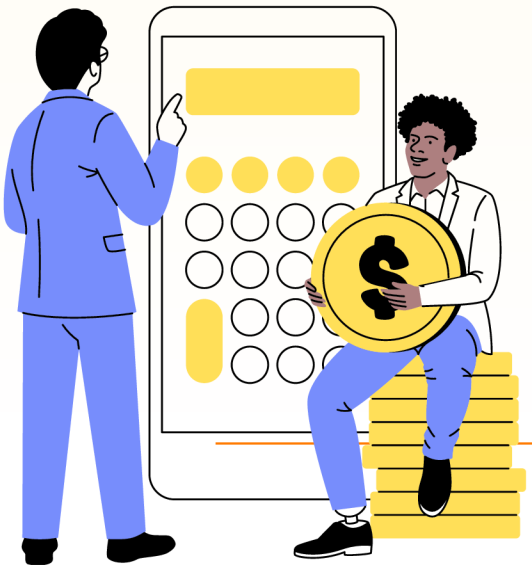
Nota: *Variações contra o mês anterior.

Fonte: FGV.

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DAS FAMÍLIAS

Brasil	Out./2025	Variação mensal	Variação interanual
Endividados	79,5%	+0,3 p.p.	+2,6 p.p.
Inadimplentes	30,5%	0,0 p.p.	+1,2 p.p.





Maranhão	Out./2025	Variação mensal	Variação interanual
Endividados	71,5%	+0,1 p.p.	-3,0 p.p.
Inadimplentes	25,6%	-0,3 p.p.	-5,3 p.p.

Fonte: CNC.

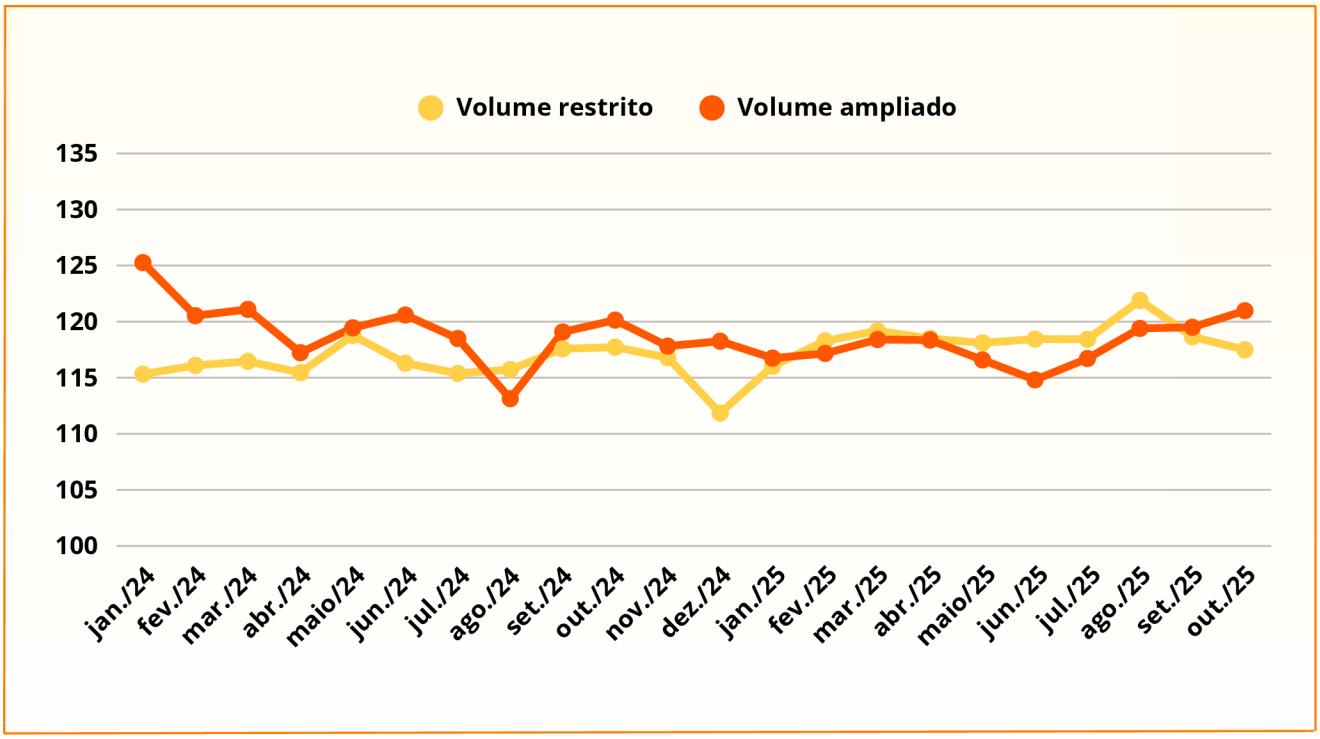
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Comércio Varejista

Variação do volume de vendas no Maranhão em outubro de 2025

Restrito	Variação	Ampliado
-1,0	Contra o mês anterior	1,2
0,5	Mensal interanual	1,9
1,6	Acumulado no ano	-1,6

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2024 e out./2025



Fonte: PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos	Veículos novos emplacados de jan. a out. 2024	2025	
Auto (A)	16.316	17.245	↗
Comercial leve (B)	7.348	8.326	↗
A+B	23.664	25.571	↗
Caminhão (C)	1.503	1.657	↗
Ônibus (D)	297	506	↗
C + D	1.800	2.163	↗
Moto (E)	57.268	75.675	↗
Implemento rodoviário (F)	907	1.132	↗
Outros	1.997	2.607	↗
Total	85.636	107.148	↗

Fonte: FENABRAVE.



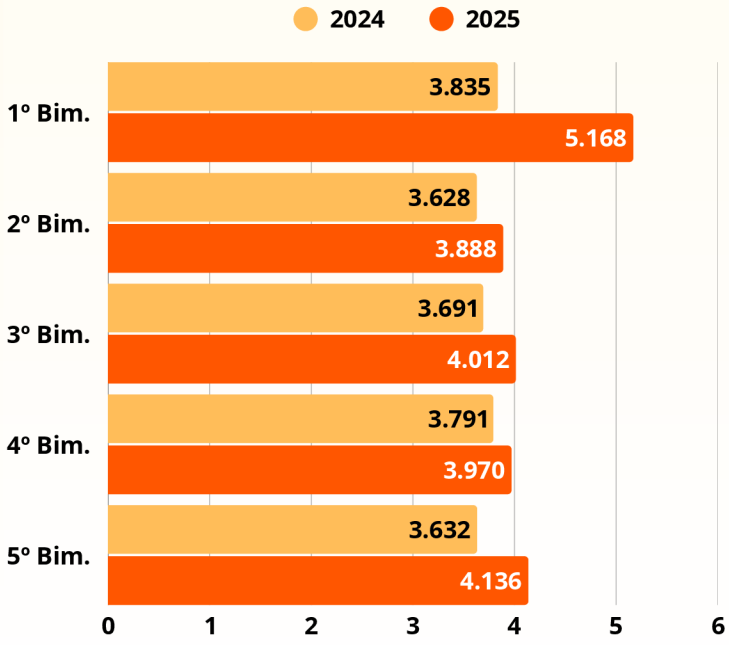
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Abertura de empresas do comércio

Empresas abertas no acumulado do ano (jan. – ago.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.– out.) 2024	2025	
MEI	**10.481**	**12.413**	↗
ME	**6.307**	**6.850**	↗
EPP	**1.300**	**1.240**	↘
Outras	**489**	**671**	↗
Total	**18.577**	**21.174**	↗

De janeiro a outubro de 2025, foram formalizadas **21.174** empresas no setor de comércio, um crescimento de aproximadamente **13,97%** em comparação com igual período do ano anterior.



No mês de outubro, foram abertas **2.093** empresas somente na atividade de comércio, uma variação de **11,62%** em relação a outubro de 2024.

Fonte: Jucema.

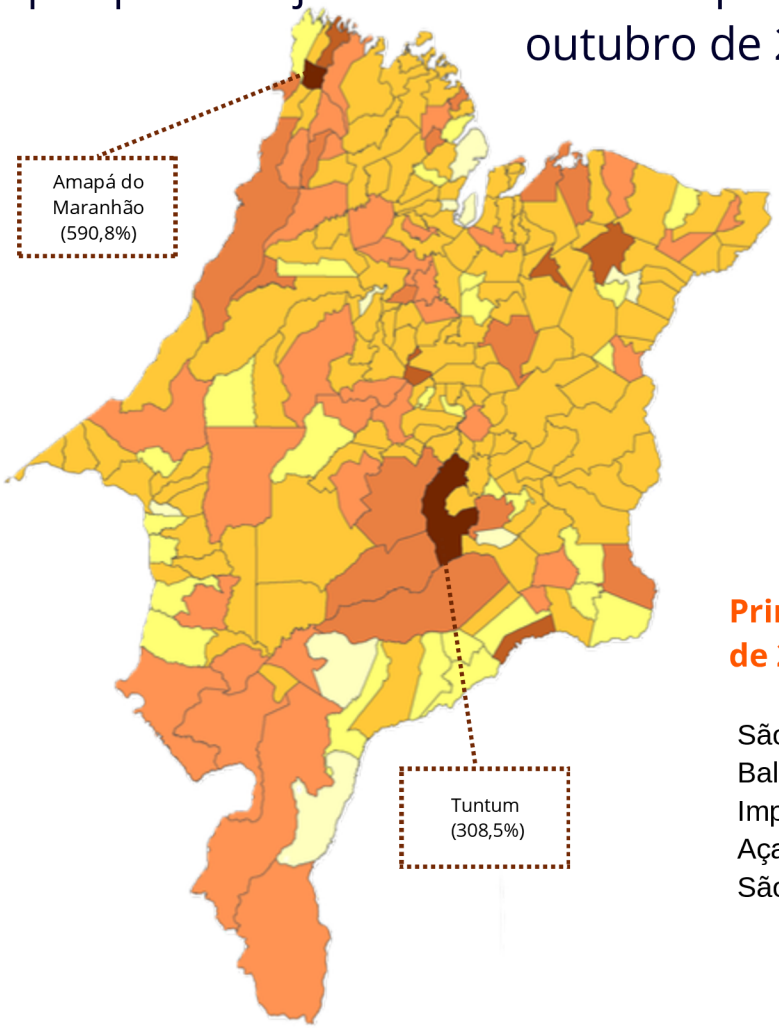
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

Em outubro, o valor movimentado para pessoas jurídicas no Maranhão, por meio do Pix, foi de **R$ 18,4 bilhões**, alta de **39,0%** em relação a igual mês do ano anterior.

O número de transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas em outubro foi de **129,9 milhões**, queda de **33,7%** em relação ao mês anterior.

Variação (%) interanual do valor das transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses, de janeiro a outubro de 2025



Principais movimentações em outubro de 2025, em reais:

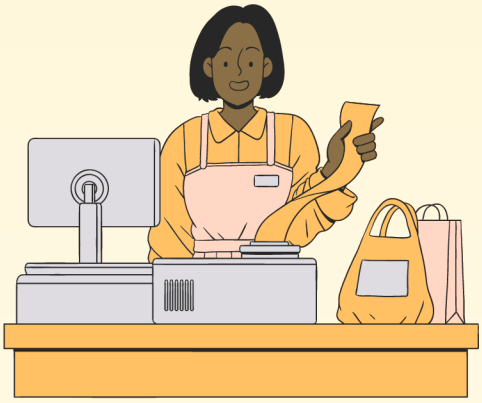
São Luís – R$ 10.165.528.505
Balsas – R$ 1.579.803.968
Imperatriz – R$ 1.204.288.485
Açailândia – R$ 367.150.672
São José de Ribamar – R$ 248.549.084

Fonte: BCB.



ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio	Outubro/2025 Saldo	Estoque
Total	**975**	**196.922**
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	**125**	**20.148**
Comércio por atacado*	**44**	**38.960**
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	8	346
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	-20	5.209
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	-4	1.911
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	5	958
Produtos de consumo não alimentar	24	5.476
Especializado em outros produtos	-16	4.755
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8	9.295
Não especializado	17	9.502
Representantes comerciais e agentes do comércio	22	1.508
Comércio varejista	**806**	**137.814**
Artigos culturais, recreativos e esportivos	43	2.555
Combustíveis para veículos automotores	-6	8.767
Equipamentos de informática e comunicação	34	18.544
Material de construção	22	11.795
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	295	11.323
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	91	18.470
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	258	21.180
Não especializado	69	45.180

Fonte: Novo Caged.
Notas: *Exceto veículos automotores e motocicletas;
Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



PERSPECTIVAS

Entre janeiro e outubro de 2025, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão apresentou crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE. Ainda que o resultado acumulado seja positivo, o indicador registrou recuo de 1,0% na comparação entre setembro e outubro, movimento que pode estar associado, em parte, à persistência de níveis elevados de inadimplência entre os consumidores.

Referente ao comércio varejista ampliado, observa-se que o volume de vendas no Maranhão apresentou retração de 1,6% no acumulado de janeiro a outubro de 2025, em comparação com igual período do ano anterior, o que pode estar parcialmente relacionado com a maior sensibilidade dos segmentos compreendidos por esta categoria às condições de crédito e ao custo de financiamento. Cabe ressaltar que na última reunião de 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,0% ao ano, pelo quarto encontro consecutivo, estendendo o patamar vigente desde junho.

Ainda assim, na comparação mensal, o varejo ampliado registrou crescimento de 1,2% em outubro, acumulando a quarta variação positiva consecutiva, o que indica um movimento de recuperação ao longo do segundo semestre. Esse desempenho mais favorável pode estar associado, em parte, à evolução dos emplacamentos de veículos novos no estado ao longo de 2025.



PERSPECTIVAS

Após um primeiro semestre de desempenho mais moderado, o mercado de veículos novos no Maranhão apresentou sinais de recuperação ao longo do segundo semestre de 2025. Em outubro, o número de veículos emplacados no estado alcançou 12.475 unidades, representando crescimento de 1,9% em relação ao mês anterior, de acordo com dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE). A recuperação do varejo ampliado observada no segundo semestre do ano pode estar associada ao programa **Carro Sustentável**, criado pelo governo federal. Em vigor desde meados de julho, o programa prevê IPI reduzido para carros nacionais pouco poluentes.

Para o último bimestre de 2025, observam-se expectativas favoráveis em função da concentração de datas comemorativas com potencial de impulsionar o setor comercial, como a Black Friday e as festividades natalinas. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), a Pesquisa de Intenção de Consumo (PEIC) para a *Black Friday* 2025 projetou uma movimentação de aproximadamente R$ 146,2 milhões na capital maranhense.

Adicionalmente, a PEIC realizada para o Natal 2025 apontou que cerca de 56,2% dos consumidores ludovicenses pretendem adquirir presentes em alusão a data festiva, o que corresponde a aproximadamente 445 mil pessoas e deve resultar em uma movimentação estimada de R$ 176 milhões no comércio local. Apesar desse cenário mais favorável, a materialização dessas expectativas permanece condicionada ao contexto macroeconômico, marcado pelo custo ainda elevado do crédito, fator que podem limitar o ritmo efetivo de expansão das vendas no varejo maranhense nos próximos meses.



Nota de COMÉRCIO VAREJISTA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN | IMESC

www.imesc.ma.gov.br

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque,
s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901